



Uso da cetamina para o tratamento de transtornos por uso de cocaína e de seus subprodutos

Ingrid Abreu Aguiar – Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM) – UFV (ingrid.aguiar@ufv.br); Camilo Amaro de Carvalho – DEM – UFV (camilo.carvalho@ufv.br); Ronaldo Cascelli Schelb Scalla Pereira – DEM – UFV (ronaldocssp@hotmail.com); Marilane de Oliveira Fani Amaro – DEM – UFV (marilane.amaro@ufv.br); Tainara Fernanda Cândida Araujo – DEM – UFV (tainara.candida@ufv.br); Noelle Dias Almeida Costa – DEM – UFV (noelle.costa@ufv.br)

Área temática e grande área: ciências biológicas e da saúde / Medicina

Projeto de pesquisa

Palavras-chave: cetamina, tratamento para cocaína, EAS-40

Introdução

Nos últimos anos, pesquisas têm demonstrado que a cetamina, um anestésico dissociativo com atuação na via glutamatérgica, em doses sub-anestésicas, é eficaz não somente no alívio dos sintomas depressivos, mas também no tratamento do Transtorno Depressivo Maior, sendo capaz de induzir, após a administração parenteral em dose única da medicação, a rápida remissão dos seus sintomas, inclusive da ideação suicida. Do mesmo modo, ela tem demonstrado validade terapêutica na abordagem dos sintomas relacionados às síndromes de dependência e abstinência de substâncias, em virtude de seu efeito sobre a neuroplasticidade, neurogênese e sinaptogênese; na disrupção dirigida de redes neuronais funcionais já estabelecidas e na reconsolidação de memórias. Além disso, a cetamina pode otimizar a resposta motivacional dos pacientes já em tratamento, inclusive para o Transtorno por Uso de Cocaína, um problema de saúde e social tão presente em nosso meio.

Objetivos

Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o uso da cetamina, na dose única usual de 0,5mg/kg, no tratamento do transtorno por uso de cocaína e derivados em pacientes provenientes de serviços de tratamento (CAPS-AD, Comunidades Terapêuticas, dentre outros) e/ou referenciados aos leitos de retaguarda psiquiátrica de um hospital geral da Zona da Mata de Minas Gerais.

Material e Métodos

A motivação dos participantes em se absterem do uso foi medida através da Escala URICA e a evolução de seus sintomas psiquiátricos através da Escala EAS-40, ambos nos momentos antes e depois da intervenção com o medicamento. Eles foram submetidos à aplicação da cetamina e acompanhados desde o momento antes da intervenção (D0A), 60 minutos após a aplicação (D0D), e em seguida nos dias 1º (D1), 7º (D7), 15º (D15) e 30º (D30) dia após a administração do medicamento.

Resultados e Discussão

Constatou-se aumento da motivação para mudanças, no sentido de abandonar o uso da droga ou manter a abstinência, ao se comparar as médias dos Escores de Prontidão, logo após uma única aplicação da Cetamina, o que se manteve mais elevado em todos os momentos quando comparados com o momento antes da aplicação. Foi notada também, uma diminuição do escore dos sintomas dos participantes nos momentos antes e depois da intervenção e entre os momentos antes e um dia após a intervenção, por meio da análise dos Índices Globais de Severidade, que mede os sintomas psicológicos dos pacientes, aferidos antes e após a aplicação através da escala EAS-40.

Conclusões

Ao final do estudo foi possível comprovar que a cetamina apresentou efeitos terapêuticos positivos em dose única, levando a uma melhora rápida e duradoura na motivação para a mudança dos usuários e em seu estado de saúde mental.

Apoio Financeiro



Agradecimentos